

ELABORAÇÃO DO CADERNO DO COMPONENTE CURRICULAR DE REDAÇÃO E EXPRESSÃO: A EXPERIÊNCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA-SERGIPE

PREPARATION OF THE CURRICULAR COMPONENT NOTEBOOK FOR WRITING AND EXPRESSION: THE EXPERIENCE OF THE MUNICIPAL SECRETARY OF EDUCATION OF ITABAIANA-SERGIPE

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo analisar o processo de elaboração colaborativa de um caderno referente ao Componente Curricular Redação e Expressão, da Rede Municipal de Ensino de Itabaiana, Sergipe. Para tanto, participaram da pesquisa 15 professores de Redação da referida rede. A partir de uma abordagem qualitativa, com ênfase em aspectos subjetivos expostos durante os encontros com tais participantes, permitiu-se o acesso às percepções dos docentes sobre o Componente Curricular de Redação. O referencial teórico-metodológico adotado foi a pesquisa-ação. Sendo assim, buscou-se, durante todo processo formativo, a transformação de uma realidade, implicada diretamente na participação dos sujeitos envolvidos. O referencial curricular oportunizou aos professores repensar coletivamente sobre os planos de aula, a fim de garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes. Os resultados mostram que esta formação proporcionou aos professores, além da adequação à BNCC, um uso ativo e consciente das tecnologias com foco no desenvolvimento da prática docente. Recomenda-se que o documento seja objeto de estudos de caso em escolas específicas, com amostra de dados que coloquem em evidência o trabalho dos professores em parceria com a Secretaria Municipal de Educação frente às demandas de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Palavras-chave: Formação continuada de professores. BNCC. Componente curricular. Redação e expressão. Formação continuada. Pesquisa-ação.

Abstract: This study aimed to analyze the collaborative development process of a Notebook related to the Writing and Expression Curricular Component of the Municipal Education Network of Itabaiana, Sergipe. To this end, 15 writing teachers from the aforementioned network participated in the research. From a qualitative approach, with emphasis on subjective aspects exposed during the meetings with these participants, access to the perceptions of the teachers about the Writing Curricular Component was allowed. The theoretical-methodological framework adopted was action research. Therefore, throughout the training process, the aim was to transform a reality, directly implied in the participation of the subjects involved. The curricular framework provided the teachers with the opportunity to collectively rethink lesson plans in order to guarantee the learning and development rights of the students. The results show that this training provided teachers, in addition to adapting to the BNCC, an active and conscious use of technologies with a focus on developing teaching practice. It is recommended that the document be the subject of case studies in specific schools, with data samples that highlight the work of teachers in partnership with the Municipal Department of Education in response to the demands of implementing the National Common Curricular Base (BNCC).

Daniela Santos Machado¹

Eliane Vasconcelos Oliveira²

Josivalda da S.Santos Professor³

1 Secretaria Municipal de Educação de Itabaiana. E-mail: danielamachado.bio@gmail.com. Itabaiana (SERGIPE), Brasil.

2 Secretaria Municipal de Educação de Itabaiana. E-mail: eliane_obr@yahoo.com.br. Itabaiana (SERGIPE), Brasil.

3 Secretaria Municipal de Educação de Itabaiana. E-mail: jofranciscoariel@hotmail.com. Itabaiana (SERGIPE), Brasil.

Keywords: Continuing teacher training. BNCC. Writing and expression. Curricular component. Continuing education. Action Research.

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que define um conjunto progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica. Desde março de 2018, educadores analisam o documento, com foco nas competências e habilidades correspondentes à etapa do ensino fundamental, com o objetivo de compreender a implementação e impacto na educação básica brasileira. Em 2018, a implementação da BNCC se iniciou em todos os Estados, em regime de colaboração com os municípios, em uma sólida governança interfederativa articulada com o governo federal. A partir de 2020, iniciaram as formações para o trabalho com os novos referenciais curriculares alinhados à BNCC¹.

Nesse sentido, a temática da implementação BNCC foi foco de debate durante a jornada pedagógica de 2019, no município de Itabaiana, Sergipe. Os professores da rede municipal foram reunidos por área de atuação, objetivando o diálogo sobre a influência dessa política de estado e o quanto um documento obrigatório teria

impacto para a prática em sala de aula. Um ponto destacado referente ao componente de Língua Portuguesa foi a opção de integrar o componente Redação e não o desenvolver em momento específico. Após diálogo com os professores, foi destacada a importância de permanecer um momento reservado à produção textual e, assim, a necessidade de manter o componente Redação independente do de Língua Portuguesa do 6º ao 9º ano.

Nessa direção, o olhar dos professores sobre a produção textual vai ao encontro da sétima competência geral da BNCC, que tem como foco específico o trabalho com a argumentação, buscando conduzir o estudante a

argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta (Brasil, 2018, p. 9).

A esse respeito, o trabalho de Silva e Araújo (2023), intitulado *A Competência Argumentativa na BNCC: análise das habilidades de uso da argumentação nos componentes curriculares Língua Portuguesa,*

¹ Disponível em: <https://www.todospelaeducacao.org.br/uploads/posts/172.pdf>. Acesso em 25 de agosto de 2025.

Língua Inglesa, História e Ciências apresenta dados relevantes sobre o trabalho com argumentação desenvolvido em diferentes componentes curriculares da educação básica. No caso desse trabalho, tratar da competência argumentativa no componente Redação é fundamental para o propósito pensado pelos professores de Itabaiana.

Nesse contexto, os professores entraram em consenso que seria necessário elaborar colaborativamente um caderno norteador para tal componente. Esse material serviria de instrumento de apoio pedagógico para a sala de aula. Sendo assim, o propósito foi partir do diálogo com a prática docente e assegurar o direito de aprendizagem aos estudantes. Sabe-se que o engajamento dos professores na elaboração de propostas curriculares é imprescindível para o resultado de um documento coerente com as necessidades de aprendizagem dos discentes. Diante disso,

é importante que se discuta com os professores, convocados a ensinar as diferentes disciplinas, o espírito que as deve animar. No currículo da formação docente, há que se reservar significativo espaço para que se avaliem as escolhas referentes ao que e como ensinar, que se apreciem suas razões e as necessidades a que visam a atender. Deve-se, assim, familiarizar os futuros docentes com os problemas para os quais os conteúdos curriculares pretendem oferecer soluções provisórias. Ou seja, é essencial iniciá-los nos grandes desafios a serem enfrentados pela Educação na sociedade. É essencial que os professores selecionem e ensinem

conteúdos significativos, capazes de facilitar ao estudante (Moreira, 2021, p. 36).

Ou seja, se os professores veem a necessidade de um olhar diferente para o trabalho no componente Redação, a partir do ensino prático da argumentação, isso deve estar posto no currículo das escolas das quais eles fazem parte, e deve ser discutido de forma aprofundada, para que eles sintam-se seguros em trabalhar numa perspectiva diferente, cujo objetivo é oferecer aos estudantes um ensino mais direcionado para as suas necessidades de escrita, já que o propósito maior desse trabalho é a preparação para a prova do ENEM, a qual exige toda a bagagem argumentativa aprendida desde os anos finais do ensino fundamental ao ensino médio. Assim, a participação docente na elaboração de currículo é fundamental para a sua formação e para o bom resultado do seu trabalho.

O resultado do diálogo durante a Jornada Pedagógica foi lançado como desafio, a fim de que a Secretaria Municipal de Educação proporcionasse um momento para a elaboração colaborativa de tal documento. Para atender à solicitação dos docentes, a técnica responsável pelo componente Língua Portuguesa, elaborou um projeto de formação continuada com foco na estruturação do Caderno de Redação e Expressão. O projeto foi encaminhado para apreciação ao Conselho Municipal de Educação e, após um longo

debate entre técnicos da secretaria e conselheiros em torno da proposta, a formação foi aprovada. A equipe técnico-pedagógica e administrativa uniu esforços para desenvolver a formação com os docentes, visando atender à necessidade local atrelada ao que estava posto na BNCC.

Com a homologação da BNCC, as redes de ensino e escolas particulares terão diante de si a tarefa de construir currículos, com base nas aprendizagens essenciais estabelecidas na BNCC, passando, assim, do plano normativo propositivo para o plano da ação e da gestão curricular que envolve todo o conjunto de decisões e ações definidoras do currículo e de sua dinâmica (Brasil, 2018, p.20).

Desse modo, o texto introdutório do componente curricular Redação e Expressão enfatiza a análise e a produção de textos dissertativo-argumentativos nas séries finais do Ensino Fundamental das escolas do município de Itabaiana-SE, visando dar início ao desenvolvimento de competências e habilidades que constam na matriz de referência do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e do ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio). Para tanto, elencou-se para esse componente curricular, práticas de linguagens que tratam sobre a leitura, produção de textos e análise linguística/semiótica, bem como objetos de conhecimento referentes à estrutura do texto dissertativo-argumentativo e mecanismos linguísticos necessários à construção da

argumentação. Sendo assim, o componente tem o objetivo de contribuir para que os discentes desenvolvam habilidades de análise e escrita deste tipo de texto.

A construção desse componente segue os princípios teóricos e metodológicos da escrita como processo e da análise dialógica do discurso. A escrita como processo visa promover o ciclo que consiste na escrita, revisão (orientação por meio do diálogo professor-aluno) e a reescrita (que faz com que o aluno busque o porquê das alterações sugeridas na etapa da revisão e desenvolva, assim, a consciência discursiva). Tal processo deve ser contínuo e inacabado. A análise dialógica do discurso representa o processo de interação da escrita textual na relação entre o eu e o outro.

Um dos pilares do pensamento dialógico é a compreensão da linguagem usada sempre em uma situação histórica e social concreta. Na produção escrita, o texto é sempre dirigido a outros interlocutores, que podem ser o professor, o diretor, uma banca examinadora, entre outros. O cerne dessa concepção é pensar a escrita como um processo que apresenta etapas que vão desde o planejamento até a última versão de reescrita, considerando o caráter recursivo que a escrita possibilita (Menegassi; Gasparotto, 2019).

Na estruturação do componente, selecionou-se as práticas de linguagem, competências e habilidades, relacionadas à

leitura, oralidade, produção de textos e análise linguística que estão presentes no componente de Língua Portuguesa do Currículo de Sergipe, as quais agem como fator de textualidade em textos argumentativos. O trabalho docente partirá dos gêneros: artigo de opinião, crônica argumentativa, editorial, resenha crítica, carta de solicitação/reclamação, carta de leitor e Redação do Enem. As habilidades e objetos de conhecimentos estão organizados neste componente de Redação e Expressão, de acordo com a distribuição do componente de Língua Portuguesa destinada aos anos finais do Ensino Fundamental. Para contemplar o gênero redação do Enem, foram criadas, coletivamente, habilidades definidas para serem desenvolvidas no 8º e 9º ano.

Freire (2011) defendia, em suas discussões, o papel ativo dos alunos na construção do conhecimento. A proposta do presente componente segue esse princípio da visão Freiriana, uma vez que o aluno deixa de ter um papel passivo e passa a ter uma função mais participativa na construção do seu texto. Logo, para que esse processo ocorra, é necessário que os alunos compreendam a real importância na construção de um texto e identifiquem também que, durante o processo de construção, ele pode exercer diferentes papéis, como autor e leitor de sua produção. Ao professor, caberá o papel de identificar as principais dificuldades apresentadas pelos alunos durante o processo de construção

textual, além de desenvolver elementos que possibilitem o entendimento da referida produção textual. Ademais, cabe a ele dialogar e elaborar com os alunos as etapas necessárias para a concretização do texto argumentativo.

O desenvolvimento da habilidade da produção textual é de notória importância, pois é por meio do processo de elaboração do texto, que os alunos conseguem expressar as suas ideias referentes a um determinado assunto, portanto, faz-se necessário trabalhar tal habilidade. Além da necessidade de expressarem suas ideias, os estudantes devem ser orientados sobre a necessidade da realização de exames, que servem como porta de entrada para cursos superiores ou técnicos, e até mesmo para a inserção no mercado de trabalho.

Atrelado ao processo de produção de texto, está a leitura. Antes e durante a escrita do texto, é essencial que os alunos sejam motivados a ler diferentes estilos de textos, sejam verbais ou não-verbais, já que o processo de leitura possibilita que eles aprendam a estruturar um texto, expor suas ideias, ampliar o seu conhecimento sobre um tema, como também, o aprendizado da ortografia das palavras, entre outras regras da norma padrão.

Trabalhar o processo de escrita torna-se necessário frente aos dados evidentes nos baixos índices de desempenho dos alunos em provas como o Exame Nacional do Ensino

Médio (ENEM) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Esses índices devem ser utilizados como parâmetro norteador para detectar as principais fragilidades existentes no processo de ensino e aprendizagem da escrita. De acordo com dados obtidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no ano de 2020, participaram do ENEM 2.795.978 milhões de estudantes, destes, somente 28 participantes atingiram a nota máxima na redação, enquanto que 87.567 tiveram nota zero. Outro índice que chama a atenção é o do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), em que a meta estabelecida para os alunos do 9º ano para o componente Língua Portuguesa deve ser de 400 a 425. Dados disponibilizados no site do Inep apontam que, em 2019, a Rede Municipal de Itabaiana – SE apresentou um índice de 242,71 no referido componente, ou seja, abaixo da meta estabelecida².

Esses índices baixos indicam fragilidades existentes no processo de ensino e aprendizagem, desafio que deve ser enfrentado por atores envolvidos no contexto educacional, incluindo docente e discente, numa relação dialógica de construção de conhecimento. Sendo assim, a construção desse componente está respaldada nesses dados que justificam a necessidade de um trabalho intensivo e dialógico de produção

textual, visto que é papel da escola garantir aos estudantes um posicionamento proficiente na construção de textos escritos.

Nesse sentido, essa proposta visa a garantir ao estudante a leitura, a análise e a produção do gênero Redação do ENEM, bem como dos demais gêneros de tipologia argumentativa que são utilizados em diversas situações comunicativas. Consiste também em construir um componente que garanta aos estudantes o desenvolvimento de habilidades como capacidade de reflexão, análise crítica e posicionamento diante de situações complexas de interação comunicativa.

A Resolução n.02/2017/CNE/CP, de 22 de dezembro de 2017, que institui e orienta a implementação da BNCC no âmbito da Educação Básica, determina a inclusão nos currículos escolares de uma parte diversificada, na qual se enquadra o componente de Redação e Expressão. Considerando a autonomia das escolas para a elaboração de seus componentes, faz-se necessário ressaltar que esse, elaborado dialogicamente com os professores da rede municipal, visa subsidiar as escolas para adoção ou elaboração dos seus componentes, caso considere pertinente. Dessa forma, a elaboração coletiva visou a facilitar o trabalho do professor.

Considerando o disposto na Resolução n. 145/CMEITABAIANA, de 20 de dezembro

² Dados extraídos do site do INEP. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/saeb/publicado-relatorio-de-resultados-do-saeb-2019>. Acesso: jul. 2020.

de 2018, em seu Artigo 14, que dispõe sobre a obrigatoriedade da Secretaria Municipal de Educação requerer, quando for o caso, ao Conselho Municipal de Educação, a aprovação de Cadernos Curriculares Complementares ao Currículo do Estado, com o intuito de inserir eixos relacionados à aprendizagem local, é que secretaria e professores conjuntamente elaboraram o Caderno do Componente de Redação e Expressão.

A elaboração do Caderno de Redação e Expressão refere-se ao processo de adequação da BNCC em um documento local da Rede Municipal, construído de forma colaborativa entre os envolvidos. A troca de boas práticas e discussões aprofundadas sobre o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes se torna ainda mais importante no contexto de implementação dos novos currículos, que representam uma mudança para todos os educadores. Essa premissa foi base da dinâmica dos encontros de formação proporcionados pela Secretaria Municipal de Educação de Itabaiana, Sergipe, favorecendo a elaboração de um documento por meio do diálogo e da cooperação.

Sendo assim, a Secretaria reuniu os professores com o objetivo de apoiar as equipes para a implementação do currículo do município no início do processo de (re) elaboração curricular, subsidiando os professores na estruturação dos planejamentos baseados nos documentos curriculares de

acordo com a BNCC. Portanto, a elaboração desse objeto em estudo está alinhada aos referenciais e orientações do MEC. Serve como referência para o trabalho dos professores e cada docente poderá adaptá-lo de acordo com seu contexto e planejamento. Seguindo a recomendação de pactuação dos municípios em regime de colaboração com o estado, a fim de potencializar o comprometimento dos diversos entes com o regime e a continuidade da implementação da BNCC nos anos seguintes.

A temática da implementação da BNCC foi foco de debate durante a Jornada Pedagógica de 2019, no município de Itabaiana, Sergipe. Os professores foram reunidos por área de atuação, objetivando o diálogo sobre a influência dessa política de Estado e o quanto um documento obrigatório teria impacto para a prática em sala de aula. Após diálogo com os professores, foi destacada a importância de permanecer um momento reservado à produção textual e, assim, a necessidade de manter o componente Redação independente do componente Língua Portuguesa do 6º ao 9º ano.

Para tanto, os professores entraram em consenso que seria necessário elaborar colaborativamente um caderno norteador para tal componente. O material serviria de instrumento de apoio pedagógico para a sala de aula. Sendo assim, o propósito foi partir do diálogo com a prática docente e assegurar o direito de aprendizagem aos estudantes. Sabe-

se que o engajamento dos professores na elaboração de propostas curriculares é imprescindível para o resultado de um documento coerente com as necessidades dos sujeitos de aprendizagem.

A sociedade está se transformando rapidamente. O perfil dos estudantes passa por mudanças constantes, e com essas transformações, surgem novas metodologias de ensino. Com a formação continuada, o professor tem acesso ao que há de mais novo na área de atuação em didática e metodologias de ensino. Assim, o docente pode relacionar o novo conhecimento adquirido com as bases científicas da sua graduação inicial, agregando mais suporte e conteúdo para oferecer aos seus alunos.

Sendo assim, o trabalho colaborativo entre professores e técnicos da secretaria pode ampliar a qualidade e a coerência do trabalho pedagógico em sala de aula visto que, por meio de iniciativas docentes e troca de boas-práticas, é possível alcançar uma educação de qualidade. A formação continuada de professores é uma forma de assegurar a atuação de profissionais atualizados dentro das salas de aula. Oferecer oportunidade de aprendizagem para professores de maneira continuada é também uma forma de reconhecer e valorizar esta profissão, melhorando a motivação e garantindo o engajamento do corpo docente.

Esse processo pode ser realizado de diversas formas, como cursos intensivos ou de

curta duração, palestras, oficinas, treinamentos, ou qualquer outro sistema que sirva para situar os professores sobre as questões da atualidade. Dentre as diversas formas, a oficina para elaboração do Caderno de Redação foi a opção realizada pela equipe técnica do setor pedagógico no ano de 2021, para a construção coletiva da proposta do componente de Redação para os anos finais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino.

MARCO LEGAL PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA

Prevista na Lei de Diretrizes e Bases (1996) e no Plano Nacional de Educação (2014), a BNCC é fruto de um processo de debate e negociação com diferentes atores do campo educacional e com a sociedade brasileira. A parte referente ao Ensino Fundamental foi aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologada pelo MEC em dezembro de 2017, depois de audiências públicas realizadas em todas as regiões do Brasil.

Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (Brasil, 1996).

A construção colaborativa do caderno referente ao componente de Redação está amparada, ainda, pela Resolução nº 2-2017 CNE, que institui e orienta a implementação da BNCC no âmbito da educação básica e determina a inclusão nos currículos escolares de uma parte diversificada, na qual se enquadra a proposta do Caderno referente ao componente de Redação e Expressão.

Resolução 2-2017 CNE Art. 7º Os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica devem ter a BNCC como referência obrigatória e incluir uma parte diversificada, definida pelas instituições ou redes escolares de acordo com a LDB, as diretrizes curriculares nacionais e o atendimento das características regionais e locais, segundo normas complementares estabelecidas pelos órgãos normativos dos respectivos Sistemas de Ensino. Parágrafo único. Os currículos da Educação Básica, tendo como referência à a BNCC, devem ser complementados em cada instituição escolar e em cada rede de ensino, no âmbito de cada sistema de ensino, por uma parte diversificada, as quais não podem ser consideradas como dois blocos distintos justapostos, devendo ser planejadas, executadas e avaliadas como um todo integrado.

Considerando o disposto na Resolução n. 145/CMEITABAIANA, de 20 de dezembro de 2018, Artigo 14, que dispõe sobre a obrigatoriedade da Secretaria Municipal de Educação requerer, quando for o caso, ao Conselho Municipal de Educação, a aprovação de Cadernos Curriculares

Complementares ao Currículo do Estado, com o intuito de inserir eixos relacionados à aprendizagem local, é que secretaria e professores conjuntamente elaboraram o Caderno do Componente de Redação e Expressão.

DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa que, por meio da análise dos discursos, permite o acesso às crenças e percepções dos participantes da formação. Assim, o referencial teórico-metodológico adotado foi a pesquisa-ação, por entendermos o processo formativo proposto como um projeto de desenvolvimento humano capaz de produzir transformações no professor como pessoa e na sua prática. A pesquisa-ação, então, é uma maneira de fazer pesquisa em contextos em que o sujeito da prática é também um pesquisador e, portanto, deseja melhorar a compreensão desta (Franco; Lisita, 2008; Engel, 2000).

Desse modo, partimos do pressuposto de uma metodologia que proporciona uma dinâmica de princípios e práticas dialógicas, transformadoras e participativas, levando em consideração que a “pesquisa-ação deve partir de uma situação social concreta a modificar e, mais que isso, deve se inspirar constantemente nas transformações e nos elementos novos que surgem durante o processo e sob influência da

pesquisa” (Franco, 2005, p. 486).

Sendo assim, buscamos durante todo processo formativo a transformação de uma realidade, implicada diretamente na participação dos sujeitos envolvidos, a saber os professores de Redação da Rede Municipal de Ensino, assim como adotamos uma postura de pesquisadores e participantes da pesquisa. Além disso, priorizou-se a emergência dialógica da consciência dos sujeitos na direção de mudança de percepção e de comportamento, a fim de que o documento elaborado fosse resultante de um processo colaborativo (Franco, 2005).

A formação “Elaboração do Caderno do Componente Curricular de Redação e Expressão” teve a participação de 15 professores de Redação da Rede Municipal de Ensino de Itabaiana/SE. O convite para participar desse processo foi realizado por meio do contato com os diretores escolares das 21 unidades de ensino da Rede Municipal que ofertavam ensino fundamental anos finais. Assim, esses diretores convidaram os professores de Redação para participarem da supracitada formação. Vale ressaltar que houve uma representação de 66% das Unidades de Ensino.

Quadro 1. Unidades de Ensino representadas

ESCOLA	LOCALIDADE
Escola Municipal Dr. João Filho	Povoado Agrovila
Escola Técnica Agrícola Pref. JoãoAlves dos Santos	Povoado Roncador
Escola Municipal Vice Gov. BeneditoFigueiredo	Conjunto Maria do Carmo Alves
Escola Municipal Maria Irene Tavares	Rua Francisco BragançaBairro Bananeira
Escola Municipal Genário Oliveira	Rua Sergio Souza Ferreira Bairro José Milton Machado
Escola Municipal Luiz Floresta	Povoado Bom Jardim
Escola Municipal Profª Nivalda LimaFigueiredo	Conjunto Euclides Paes Mendonça
Escola Municipal Profª NeildePimentel Santos	Bairro Marianga
Escola Municipal Elizeu de Oliveira	Bairro Miguel Teles de Mendonça
Escola Municipal Profª Maria Vieirade Mendonça	Povoado Taboca
Escola Municipal. Profª Maria ElizeteSantos	Conjunto Gilton Garcia
Escola Municipal Dr. Florival deOliveira	Povoado São José
Escola Municipal Profª Hermelina daCosta Lima	Bairro José Milton Machado
Escola Municipal José Domingos Professor	Povoado Cajaíba I

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Durante os encontros pedagógicos realizados pela Secretaria para a implementação da BNCC, ficou acordado com os professores que ministram o componente Redação, que seria construída colaborativamente uma proposta específica para esse componente, com foco nos alunos dos anos finais do ensino fundamental.

Sendo assim, o engajamento dos professores na elaboração da proposta do componente de Redação foi de fundamental importância para resultar em uma proposta coerente com as necessidades de aprendizagem dos alunos. A formação teve como objetivo geral: promover a elaboração coletiva do Caderno Pedagógico referente à

parte diversificada do componente de Redação do município de Itabaiana – SE, e como objetivos específicos: refletir e debater sobre a proposta de Redação do estado; construir, colaborativamente, habilidades referentes à escrita de textos dissertativos, que deverão ser desenvolvidas pelos alunos ao longo dos anos finais; construir coletivamente o componente de Redação.

O desenvolvimento da formação ocorreu por meio de quatro encontros presenciais e desenvolvimento de atividades não presenciais para análise, debate, construção do componente de Redação e socialização do resultado. No primeiro encontro, os professores debateram sobre a proposta do referido componente e analisaram os objetivos que pretendiam alcançar com ele. No segundo encontro, os professores construíram colaborativamente as habilidades pretendidas. No terceiro encontro, os professores concluíram o componente de Redação do município. No quarto e último encontro, os professores socializaram o resultado alcançado.

Para tanto, buscou-se embasamento

teórico-metodológico na pesquisa-ação e na Pedagogia da Autonomia de Freire (2011), que “se funda na convicção de que sei algo e de que ignoro algo a que se junta a certeza de que posso saber melhor o que já sei e conhecer o que ainda não sei”. Além disso, a avaliação do impacto desse material para a prática docente em sala de aula será pautada numa abordagem formativa, colaborativa e interativa, conforme orienta Santos (2019), visto que nessa abordagem, os cursistas e ministrantes foram corresponsáveis pela aprendizagem.

Sendo assim, ocorreu durante o processo, por meio da análise da participação ativa dos envolvidos e da realização e compartilhamento das atividades propostas. Mas, deve ser constantemente reavaliada e aprimorada a partir de evidências sobre o desenvolvimento dos professores colaboradores, os resultados educacionais dos estudantes e as devolutivas dos diretores escolares sobre a eficácia do caderno referente ao componente de Redação para a prática em sala de aula.

Quadro 2. Cronograma da formação

1º encontro 10/08/2021	2º encontro 17/08/2021	3º encontro 24/08/2021	4º encontro 31/08/2021
- Debate sobre a proposta do componente Redação do estado. - Análise dos objetivos que pretendem alcançar com o componente. - Atividade on-line para ser desenvolvida nos dias 11, 12 e 13.	- Construção colaborativa de habilidades que deverão ser desenvolvidas pelos alunos no componente de redação. - Atividade on-line para ser desenvolvida nos dias 18, 19 e 20.	- Conclusão e finalização do Componente Redação do município. - Atividade on-line para ser desenvolvida nos dias 25, 26 e 27.	- Socialização dos resultados encontrados.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

CADERNO DO COMPONENTE DE REDAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITABAIANA – SERGIPE

Os três primeiros encontros aconteceram no auditório da Secretaria Municipal de Educação e o último, na Escola Municipal Nivalda Lima Figueiredo. Sendo assim desenvolvidos:

➤ I Encontro – 10/08/2021

O encontro teve início com uma acolhida por meio de um vídeo informativo produzido pela Coordenadora da Formação, e recepção com material para a construção coletiva do componente e dinâmica do tipo quebra-gelo, especificamente, palavras-chave para discussão da temática “Componente Curricular de Redação”. Na sequência, foi discutido com o grupo a possibilidade de adotar o componente organizado pelo estado de Sergipe ou a construção coletiva do município. Os professores optaram, de forma unânime, pela construção coletiva. Sendo assim, o posicionamento de abrir para que os professores decidissem por elaborar ou não o documento referência, partiu do princípio de garantir a autonomia dos docentes.

Após a decisão coletiva de elaboração do componente, deu-se início às discussões por meio de uma apresentação sobre o

princípio dialógico para construção textual. Em seguida, realizou-se uma roda de conversa para alinhamento das ideias, como tirar dúvidas sobre o que foi apresentado. Para atendimento do objetivo do processo formativo, seria necessário que todos os professores compreendessem e se apropriassem acerca do que estava sendo proposto. Ademais, foi solicitado aos professores que, durante o decorrer da semana, realizassem a análise prévia da proposta do estado de Sergipe para, no encontro seguinte, dar início à elaboração do componente. Com o objetivo de continuar as discussões durante a semana, foi criado um grupo pelo aplicativo *Telegram*, no qual foi disponibilizado, também, material para auxiliar a construção.

➤ II Encontro – 17/08/2021

O encontro teve início com uma acolhida por meio de um vídeo com imagens do encontro anterior. Assim que todos estavam acomodados, iniciou-se o diálogo sobre o princípio teórico metodológico adotado para a construção coletiva do componente de Redação e Expressão. Ficou definido que, dentro da perspectiva progressista proposta por Paulo Freire, a análise dialógica do discurso e a perspectiva da escrita como trabalho atendia ao propósito teórico-metodológico dos docentes.

Na sequência, foi sugerida a distribuição de trabalhos em grupos

denominados “Grupos de Trabalho (GT)”, assim distribuídos: Grupo 1- Elaboração da Introdução. Grupo 2- Análise do material proposto pelo estado e distribuição de habilidades e grupo 3 – Elaboração de habilidades específicas do componente. Após o desenvolvimento dos trabalhos, houve uma discussão e exposição coletiva sobre as construções de cada grupo. Na sequência, foi informado que todas as construções seriam lançadas no documento compartilhado para elaboração coletiva no Google Docs e que todos deveriam acessar o documento durante a semana e inserir as informações para debate no próximo encontro.

➤ **III Encontro – 24/08/2021**

O encontro teve início com uma acolhida por meio do cordel de Paulo Freire³. O cordel em questão traz a vida e obra de Paulo Freire enquanto professor numa perspectiva de educação libertadora, o que suscitou a discussão sobre a negligência do potencial fecundo do estudante e a necessidade de os professores acompanharem a produção escrita destes, com o objetivo de estimular esse processo criativo. Na sequência, uma conversa sobre o acesso ao documento de construção colaborativa através do *Google Docs*, chamando a atenção para a importância da participação de todos. Após essa conversa, houve a apresentação de um breve

levantamento de dados do quantitativo de escolas que estavam sendo representadas e do quantitativo de professores participantes, conforme demanda existente na rede.

Após essa conversa, os professores escolheram a capa que consta no componente curricular, o que reafirma a perspectiva dialógica da elaboração do documento. Com relação às competências previstas pela proposta, ficou decidido por todos que se mantenha as do componente de Língua Portuguesa, uma vez que as competências e habilidades deste componente, atendem ao que se propõe para produção textual. Ainda assim, entendeu-se como necessário reservar um espaço para o componente de Redação na Matriz Curricular, a fim de garantir o trabalho com o gênero textual “Redação do ENEM” como, por exemplo, a elaboração de habilidades e critérios de avaliação.

Mais uma vez, os professores foram alocados em grupos para a construção coletiva. Esse encontro foi tão desafiador, dado que exigiu dos professores a criação de habilidades específicas para atender à tipologia textual proposta, a saber texto argumentativo. Em contrapartida, os professores ficaram empolgados para finalizar a atividade e nem perceberam o tempo passar. Após as discussões em grupo, eles foram convidados a formarem um círculo e dialogarem sobre as construções do dia. Nesse

³ Disponível em: <https://acervoapi.paulofreire.org/server/api/core/bitstreams/363edac9-b9e2-4cac-a2a6-af7c9d4a09bd/content>. Acessado em: 23/04/2024.

sentido, um integrante de cada grupo compartilhava a construção realizada no encontro em questão.

Vale ressaltar que o trabalho também ocorria durante a semana por meio do documento compartilhado no *Google Docs*. Os docentes deveriam acessar o documento e incluir as devidas alterações. Foi solicitado pelos docentes um momento referente ao uso de recursos tecnológicos, o que ficou acordado de acontecer no encontro seguinte.

➤ IV Encontro – 31/08/2021

O último encontro foi iniciado com uma dinâmica, visando trabalhar as competências socioemocionais. Os professores foram instigados com uma informação falsa, a saber que o documento havia sido enviado e apreciado pelo Conselho Municipal de Educação e não havia sido aprovado. O objetivo era observar a equipe quanto ao sentimento de pertença. Houve um debate sobre a percepção de cada um e o grupo foi parabenizado pela postura adotada durante o diálogo, isto é, que independentemente da aprovação ou não do Conselho, eles adotariam o documento elaborado, construído a partir das vivências concretas deles.

Em seguida, foi apresentado o documento construído colaborativamente no *Google Docs*, foram discutidos alguns pontos que precisavam de reajustes, a exemplo das habilidades selecionadas e a alteração no texto

de uma habilidade elaborada pelo grupo. Ficou definido que o grupo continuaria acompanhando a finalização do documento. Na sequência, conforme acordado no encontro anterior, foram apresentadas as particularidades do *Google Docs* e as possibilidades de os professores utilizarem a tecnologia para trabalhar a construção de textos com os alunos. Outras possibilidades de trabalho também foram apresentadas, como o uso pedagógico dos aplicativos *Canva* e *Quik*. O encontro foi finalizado com uma solicitação dos professores de continuidade desses momentos para estudos, visto que os docentes necessitam desses encontros. Para simbolizar o trabalho desenvolvido, os professores foram contemplados com uma lembrancinha. Ficou um gostinho de quero mais!

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação continuada apresentada parte do pressuposto que este processo só faz sentido na perspectiva da práxis. Desse modo, a decisão dos docentes sobre a necessidade de elaboração de um documento para o componente Redação parte da realidade concreta desses sujeitos. Assim, o processo para atender tal necessidade exigiu pensar e construir com intencionalidade, isto é, não se tratava apenas de pensar uma proposta, mas refletir sobre todos os processos para elaboração de um documento norteador. Assim sendo, este processo de elaboração

proporcionou o sentimento de pertença.

Nesse sentido, ao entender a educação como uma prática libertadora, que prepara os sujeitos para os desafios do mundo dito globalizado, é imprescindível que os professores também reflitam e considerem as questões relativas ao uso de tecnologias como recursos didáticos, que motivam e auxiliam o aprendizado de uma forma dinâmica.

Embora não seja uma prática recente e ainda exista muita resistência entre os docentes, esses recursos à disposição do professor, constituem-se em valiosos agentes para o desenvolvimento de metodologias ativas. Sendo assim, esta formação, ao ser realizada de modo híbrido (presencial e on-line), proporcionou aos professores, além da adequação do currículo à BNCC, um uso ativo e consciente das tecnologias com foco no desenvolvimento da prática docente. Assim, ao voltar nossos olhares para os objetivos propostos no estudo, concluímos que eles foram alcançados.

O referencial curricular oportunizou aos professores repensar coletivamente sobre os planos de aula, a fim de garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes. Entretanto, como a amostra foi pequena se comparada à quantidade de professores que fazem parte da educação do município, o estudo apresenta uma limitação, sendo interessante se pensar em um trabalho ampliado, posteriormente, que inclua outros professores, especialmente de escolas que não

participaram do estudo ou que tiveram participação com número reduzido de professores, a fim de que essa proposta seja conhecida por todos os professores itabaianenses que atuam no componente de Redação. Recomenda-se que o documento seja objeto de estudos de caso em escolas específicas, com amostra de dados que coloquem em evidência o trabalho dos professores em parceria com a Secretaria Municipal de Educação frente às demandas de implementação da BNCC.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: MEC**. Brasília, 2018. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_BNCC_2018_atualizacao_2020_cap_1_ao_6_interativo_28.pdf. Acesso em 26 de janeiro de 2024.

BRASIL. **Estratégia Brasileira para a Transformação Digital: e-digital**. Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), 2018a. Disponível em: https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/transformacaodigital/arquiosestrategia_digital/e-digital_ciclo_2018-2022.pdf. Acesso em: 26 fev. 2024.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2-2017 CNE**. Disponível em: https://dspace.almg.gov.br/bitstream/11037/45228/1/8_RES%20CNE-CP%202_BNCC_2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Resolução nº 145 de 05 de dezembro de 2018**. Secretaria Municipal de Educação de Itabaiana/ Conselho Municipal de Educação de Itabaiana/Sergipe, 2018.

ENGEL, Guido Irineu. Pesquisa-ação. **Educar em Revista**, p. 181-191, 2000.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da pesquisa-ação. **Educação e pesquisa**, v. 31, p. 483-502, 2005.

FRANCO, M. A. S.; LISITA, V. M. S.S. Pesquisa-ação: limites e potencialidades na formação docente. In: MONCEAU, Gilles; PIMENTA, Selma G.; FRANCO, Maria A. S. **PESQUISA EM EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES INVESTIGATIVAS/FORMATIVAS DA PESQUISA-AÇÃO**. 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

MENEGASSI, R. J.; GASPAROTTO, D. M. Revisão dialógica: princípios teórico-metodológicos. **Linguagem em (Dis)curso – LemD**, Tubarão, SC, v.19, n.1, p.107-124, jan./abr.2019.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Formação de professores e currículo: questões em debate. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.29, n.110, p. 35-50, jan./mar. 2021

SANTOS, E. **Pesquisa-formação na cibercultura**. – Teresina: EDUFPI, 2019. 204p.

SERGIPE. Secretaria de Estado da Educação. **Organizador Curricular Laboratório de Produção de Texto - Rede Estadual do Estado de Sergipe/ Secretaria de Estado da Educação**. SEED-SE. Aracaju, 2019.

SERGIPE. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular - Rede Estadual do Estado de Sergipe/ Secretaria de Estado da Educação**. SEED-SE. Aracaju, 2013.

SERGIPE. Secretaria Municipal de Educação. **Referencial Curricular Componente de Redação - Rede Municipal de Educação de Itabaiana Sergipe/ Secretaria**. SEMED- SE. Itabaiana, 2021.

SILVA, Leonara Nahyane; ARAÚJO, Denise Lino de. A Competência Argumentativa na BNCC: análise das habilidades de uso da argumentação nos componentes curriculares Língua Portuguesa, Língua Inglesa, História e Ciências. **Revista Leia Escola**, Campina Grande, v. 23, n. 5, p. 75–94, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.10530662. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/leia/article/view/973>. Acesso em: 5 set. 2025.

SINTESE. **BNCC: currículo sob a perspectiva da classe trabalhadora**. Sergipe, 2019. Disponível em: <https://sintese.org.br/download/cartilha-bncc-ed02/>. Acesso em: 26 fevereiro 2024.